

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# Análise **ESPECIAL**



# NAB 42

Data base: **Novembro/2019**

# Sucessivas quedas de beneficiários de planos anteriores à Lei 9.656/98

O mês de novembro de 2019 fechou com 47,2 milhões de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Brasil, o que representa uma leve queda de 0,03% (ou 12,5 mil beneficiários a menos) em comparação com novembro de 2018.

Na tabela 1, destaca-se de que, entre nov/18 e nov/19, houve:

- Perda de beneficiários em: autogestões (-4,8%), filantropias (-4,1%) e Cooperativas médicas (-0,4%); em planos individuais (-0,8%) e coletivos por adesão (-0,1%); e em planos anteriores à Lei 9.656/98.
- Aumento de beneficiários em: seguradoras (+2,7%), medicinas de grupo (+0,9%); planos coletivos empresariais (+0,2%); e em planos posteriores à Lei (+0,5%).

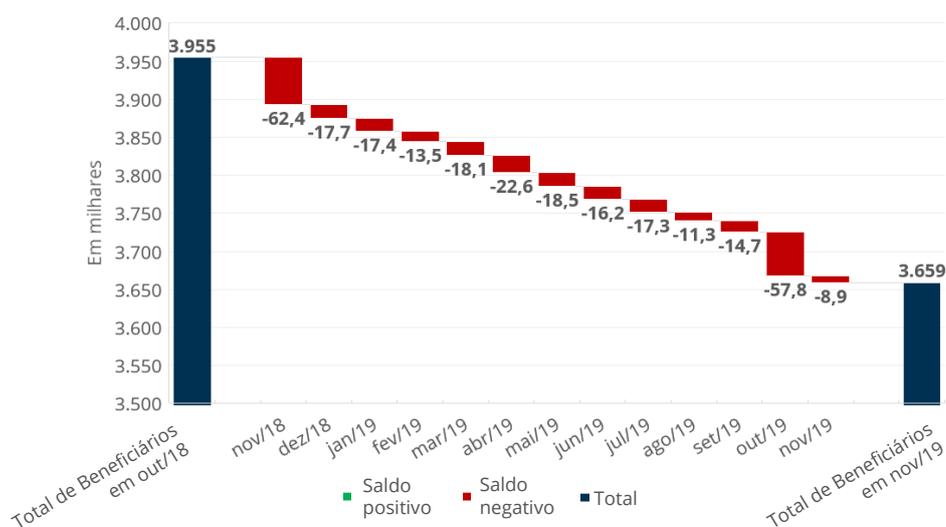
**Tabela 1 – Número de beneficiários médico-hospitalares segundo modalidade da operadora, tipo e época de contratação. Brasil, nov/18 e nov/19.**

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	NOV/18	NOV/19	VARIAÇÃO ABSOLUTA ENTRE NOV/18 E NOV/19	VARIAÇÃO % ENTRE NOV/18 E NOV/19
<b>MODALIDADE DA OPERADORA</b>				
Autogestão	4.710.790	4.486.925	-223.865	-4,8
Cooperativa Médica	17.409.855	17.331.868	-77.987	-0,4
Filantropia	942.780	904.544	-38.236	-4,1
Medicina de Grupo	18.157.494	18.322.717	165.223	0,9
Seguradora Especializada em Saúde	6.015.540	6.177.909	162.369	2,7
Não informado	103.823	28.697	-75.126	-72,4
<b>TIPO DE CONTRATAÇÃO</b>				
Individual ou familiar	9.108.697	9.039.253	-69.444	-0,8
Coletivo	38.024.742	38.091.200	66.458	0,2
Coletivo empresarial	31.793.895	31.864.655	70.760	0,2
Coletivo por adesão	6.230.162	6.225.910	-4.252	-0,1
Coletivo não identificado	685	635	-50	-7,3
Não informado	103.020	93.510	-9.510	-9,2
<b>ÉPOCA DE CONTRATAÇÃO</b>				
Anterior à Lei 9.656/98	3.892.642	3.658.801	-233.841	-6,0
Posterior à Lei 9.656/98	43.343.817	43.565.162	221.345	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>47.236.459</b>	<b>47.223.963</b>	<b>-12.496</b>	<b>-0,03</b>

Fonte: SIB/ANS/MS – 11/2019. Dados extraídos pelo IESS em: 09/01/2020.

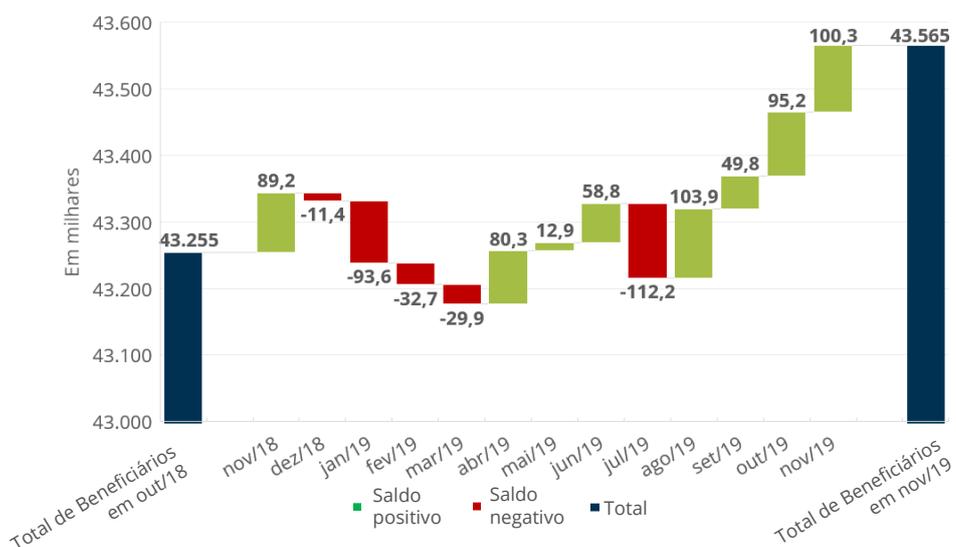
Uma análise mais detalhada do saldo (adesões menos cancelamentos) de beneficiários de planos médico-hospitalares indica resultados negativos persistentes para contratos antigos. Entre nov/18 e nov/19, planos de contratação anterior à Lei 9.656/98 apenas apresentaram saldo negativos (gráfico 1), totalizando 233,8 mil beneficiários a menos (ou -6,0%). Já em planos pós Lei, o saldo final no período foi positivo em 221,4 mil beneficiário (ou +0,5%) (gráfico 2).

**Gráfico 1 – Saldo mensal de Nov/18 a Nov/19 e total de beneficiários de planos médico-hospitalares em Outubro/18 e Novembro/2019 de planos anteriores à Lei 9.656/98.**



Fonte: SIB/ANS/MS – 11/2019. Dados extraídos pelo IESS em: 09/01/2020.

**Gráfico 2 – Saldo mensal de Nov/18 a Nov/19 e total de beneficiários de planos médico-hospitalares em Outubro/18 e Novembro/2019 de planos posteriores à Lei 9.656/98.**



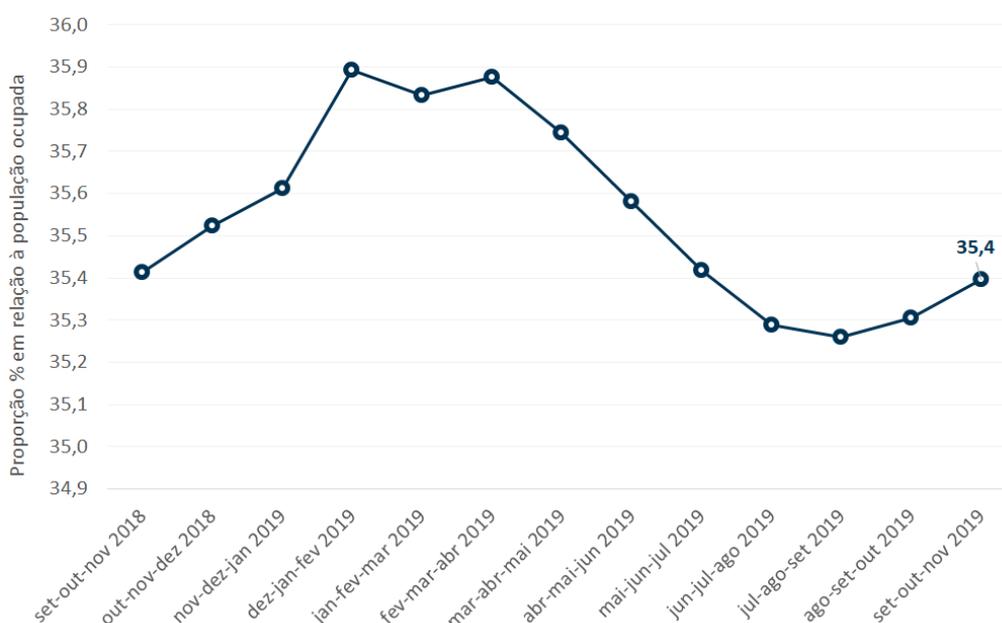
Fonte: SIB/ANS/MS – 11/2019. Dados extraídos pelo IESS em: 09/01/2020.

A 42ª NAB demonstrou que, entre nov/18 e nov/19, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares permaneceu praticamente estável (redução de 0,03%).

Essa relativa estabilidade do número de beneficiários está relacionada à evolução do mercado de trabalho, que apresentou uma recuperação no curto prazo. Em novembro houve redução da taxa de desocupação em relação ao trimestre anterior (11,8% no trimestre em agosto e 11,2% no trimestre encerrado em novembro), de acordo com a PNAD/IBGE. O destaque foi o crescimento do emprego no setor privado com carteira de trabalho assinada, que geralmente são os que oferecem planos coletivos aos funcionários. Como pode ser observado no gráfico 3, em novembro 35,4% das pessoas ocupadas possuíam carteira assinada, sendo que em ago/19 essa proporção era de 35,3%. Reforçando essa tendência, dados do Caged/Secretaria do trabalho indicam que o saldo de vagas formais foi 99.232 nesse mês, superando o saldo de outubro (que foi de 74.666).

É possível que esse cenário um pouco mais otimista persista no fechamento de 2019, como aponta o Indicador de Antecedente de Emprego (IAEmp) da FGV, que subiu 1,5 ponto em dezembro para 89,9 pontos, o maior nível desde abril (92,5 pontos). Esse indicador sugere que as expectativas para o mercado de trabalho se tornaram mais favoráveis no último trimestre de 2019.

**Gráfico 3 – Pessoas ocupadas no setor privado com carteira de trabalho assinada como proporção da população ocupada.**



Fonte: PNAD Contínua Mensal. Novembro, 2019.

# Fontes

- ANS. SIB/ANS/MS - 11/2019. Dados extraídos dia: 09/01/2020.

# Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: [http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas\\_beneficiario.htm](http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm)).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

# Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

***IESS***

***INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42  
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)